

CONSELHO DE CLASSE DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE: UM OLHAR A PARTIR DE SEUS ATORES

CLASS COUNCIL OF THE FEDERAL INSTITUTE OF ACRE: A VIEW FROM ITS ACTORS

Wemerson Fittipaldy de Oliveira¹; Diego Vianna Melo Lima²;

¹Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Acre – IFAC

²Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Acre – IFAC

Wemerson.oliveira@ifac.edu.br

Diego.melo@ifac.edu.br

Artigo submetido em 17/08/2023 e aceito em 07/11/2023

Resumo

O presente artigo descreve sobre a compreensão que os participantes do Conselho de Classe dos cursos técnicos Integrados do Campus Rio Branco do IFAC, têm sobre essa instância como espaço democrático de reflexão, avaliação e autoavaliação do processo de ensino e aprendizagem. No desenvolvimento desse estudo, apropriou-se de uma pesquisa qualitativa, que caminha sob a ótica do método dialético de estudo, onde, foram traçados objetivos de natureza exploratória. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado a aplicação de questionário direcionado aos membros do colegiado. Para análise dos dados coletados, utilizou-se do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005). A conclusão que se chegou, ao final da pesquisa, é que o Conselho de Classe do Ifac precisa ser melhor compreendido pela totalidade dos seus membros e pela comunidade escolar. Dessa forma, a presente pesquisa aponta a necessidade de se ofertar um curso de formação continuada sobre Conselho de Classe como espaço de gestão democrática, apresentando sua função e objetivo a partir da Resolução IFAC nº 19/2021, da legislação nacional e da referência de autores que tratam sobre a temática.

Palavras-chave: Colegiado; Ensino Médio Integrado; Resolução IFAC 19/2021.

Abstract

The present article describes the understanding that the participants of the Class Council of the Integrated technical courses of the IFAC Rio Branco Campus have about this instance as a democratic space for reflection, evaluation and self-evaluation of the teaching and learning process. In the development of this study, a qualitative research was appropriated, which walks from the perspective of the dialectical method of study, where objectives of an exploratory nature were traced. As a data collection instrument, the application of a questionnaire directed to the members of the collegiate was used. For analysis of the collected data, the Discourse of the Collective Subject (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005) was used. The

conclusion that was reached, at the end of the research, is that the Ifac class council needs to be better understood by all its members and by the school community. In this way, the present research points to the need to offer a continuing education course on the Class Council as a space for democratic management, presenting its function and objective based on resolution nº 19/2021, national legislation and the reference of authors who deal with the topic.

Keywords: Collegiate; Integrated High School; IFAC Resolution 19/2021.

1 INTRODUÇÃO

O Conselho de Classe, quando bem trabalhado, pode desempenhar papel fundamental na garantia dos resultados educacionais, e, ao mesmo tempo, assumir o caráter de agente de ação-reflexão-ação no processo educativo da instituição (DALBEN, 2004). Torna-se evidente que, somente através da compreensão de Conselho de Classe como espaço de reflexão do fazer pedagógico, poderá haver o desenvolvimento de uma nova práxis e, conseqüentemente, um novo fazer pedagógico com intervenções mais adequadas à aprendizagem de cada aluno.

É somente a partir dessa compreensão, que seus membros podem desenvolver uma ação voltada a melhoria da qualidade do ensino na instituição e, sob essa ótica, todas as práticas de ação e de concepção, nas instâncias colegiadas, precisam ser mais bem avaliadas, discutidas e compreendidas.

Como instância que integra a rotina da escola, o Conselho de Classe tem um papel importante no alinhamento entre as diversas atuações dos envolvidos com o ensino e o aprendizado, permitindo a análise dos avanços e dos obstáculos percebíveis durante a gestão do ensino. Nessa perspectiva, mais do que servir para definir aprovação e reprovação dos alunos, o Conselho de Classe é o local onde se desenvolve a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem para seu aprimoramento (DALBEN, 2004).

Dentre as muitas ações pedagógicas do Conselho de Classe, a função que se destaca, entre todos os estudiosos da temática, é a de analisar o desempenho dos alunos e discutir formas de melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Nessas análises, estão envolvidas questões como a aprendizagem dos discentes, a atuação docente, o currículo, as estratégias de ensino, entre outras. Sintetizando, pode-se afirmar que a principal competência do Conselho de Classe é o avaliar sem classificar, sem apontar culpados,

caminhando na busca de soluções para os problemas envolvendo o ensino e a aprendizagem (DALBEN, 2004).

Por sua relevância o Conselho de Classe é um órgão colegiado importante para o desenvolvimento da gestão democrática e participativa do ambiente escolar, ao mesmo tempo que é uma ferramenta impactante nos resultados educacionais quando bem utilizado (CRUZ, 2011). Dessa forma, as reflexões sobre sua utilização de forma consciente, suscitam relevantes debates e futuros estudos e discussões acerca da temática.

Nesse ínterim, demonstra-se como sendo necessário que os participantes de Conselho de Classe, dos cursos integrados dos do Ifac/Campus Rio Branco, compreendem essa instância como espaço democrático de reflexão, avaliação e autoavaliação do processo de ensino e aprendizagem. Assim, esse trabalho tem como objetivo verificar a compreensão que os participantes de Conselho de Classe têm sobre essa instância como espaço democrático de reflexão, avaliação e autoavaliação do processo de ensino e aprendizagem.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa amparou-se em um trajeto metodológico com uma abordagem qualitativa e um objetivo de caráter exploratório. A rigor, a escolha pela pesquisa de abordagem qualitativa se deu pela mesma buscar explicitar o porquê dos fatos, valendo-se de diferentes técnicas de coleta de dados, além de preocupar-se com os aspectos da realidade não quantificados exprimindo o que convém ser feito (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Já a escolha pelo caráter exploratório, este objetivou oferecer maior familiaridade com o tema estudado buscando explicá-lo, tendo como resultado a orientação na construção de hipóteses (GIL, 2019).

Com o intuito de fundamentar o presente estudo, revelando a concepção que os participantes desse colegiado têm, sobre Conselho de Classe, adotou-se como procedimento de coleta de dados a aplicação de questionário. Esse instrumento, composto por perguntas abertas, foi direcionado a todos os participantes desse colegiado.

Justifica-se o uso do questionário, por este ser “[...] um precioso instrumento de coleta de dados, o qual é constituído de perguntas ordenadas,

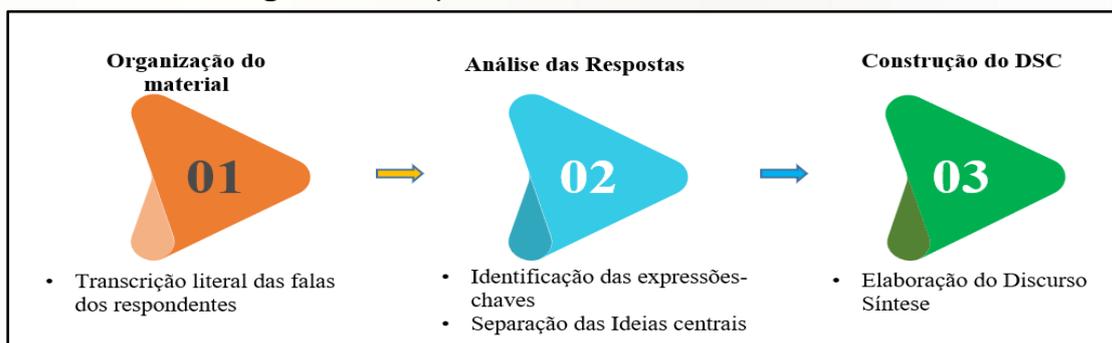
respondidas por escrito pelo informante, sem a necessidade da presença do pesquisador” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 69). Conforme as autoras, o questionário tem por característica o levantamento de dados que pode coletar as opiniões, interesses e as expectativas dos respondentes quanto ao tema em estudo.

Visando atender ao rigor científico, o documento do projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Ifac (CAAE: 65566222.7.0000.0233) antes da coleta de dados, que se deu pela aplicação do questionário. Da mesma forma, foram tomadas todas as medidas para resguardar os respondentes do questionário conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 196/96, tanto na ciência da pesquisa, quanto na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Para análise dos dados coletados, utilizou-se como método o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) de Lefèvre e Lefèvre (2005). Esse método, consiste em analisar o discurso dos participantes da pesquisa, construindo, a partir do conteúdo individual, o discurso-síntese, ou seja, retirado das percepções dos indivíduos, um discurso coletivo (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2014). Nesse método científico, os dados qualitativos e quantitativos gerados nas análises do DSC, tendem a auxiliar o pesquisador na compreensão das ideias apresentadas pelos respondentes sobre um determinado tema.

No DSC, as características qualitativa e quantitativa dos dados permitem uma mensuração valiosa das duas abordagens, sendo úteis quando se trabalha uma pesquisa científica de base empírica. Em seu desenvolvimento, o DSC, seguiu as fases de organização, análise dos depoimentos dos sujeitos e elaboração da discurso-síntese. No decorrer dessas etapas, para construção do discurso do sujeito coletivo, foram extraídas as expressões-chave e as ideias centrais, que se tornaram o corpus da escrita do resultado da pesquisa (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005). Pode melhor compreender esse desenvolvimento na apresentação da Figura 1, sendo:

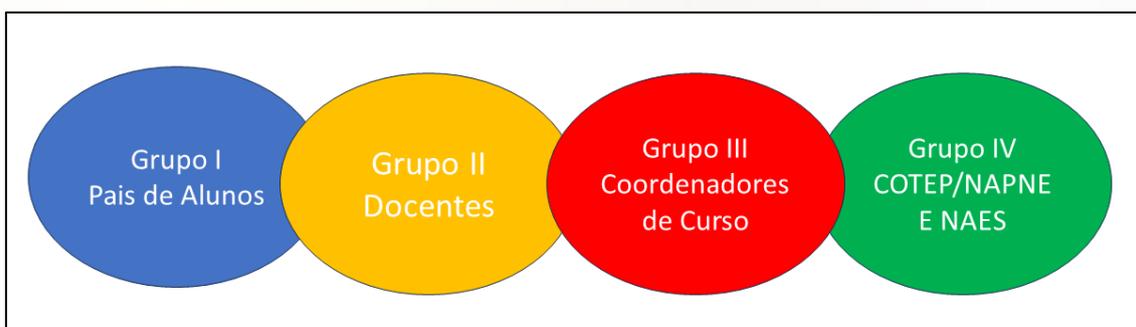
Figura 1 - Esquema do desenvolvimento do DSC



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na em Lefèvre e Lefèvre (2005)

Nesse ponto da pesquisa, adotou-se a coleta de dados por meio de aplicação de questionários a quatro grupos participantes dos Conselhos de Classe dos cursos integrados do Campus Rio Branco do Ifac. Esses grupos são representados como: grupo I, formado por pais de discentes; grupo II, formado por docentes; grupo III, composto por coordenadores de curso e o grupo IV, formado pela Coordenação técnico pedagógica (Cotep), Coordenação de Assistência Estudantil (NAES) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Por meio da Figura 2, pode-se compreender melhor sobre esses participantes.

Figura 2 - Grupos participantes da pesquisa através do questionário



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na Resolução Ifac nº 19/2021.

Nesta pesquisa, trabalhou-se com a quantidade de 32 convidados, sendo que, na entrega do questionário, foi anexado uma carta de apresentação e explicação da pesquisa com o convite na forma de Termo de Consentimento Livre Esclarecido-TCLE, que tem como introdução um convite a participarem da mesma. Da totalidade dos convidados, apenas 21 responderam ao questionário, sendo estes participantes da pesquisa. A Tabela 1 demonstra os seguimentos e o quantitativo dos participantes:

Tabela 1 - Quantitativo de participantes x quantitativo de questionários entregues

Representante	Entregues	Devolvido
Coordenadores de curso	3	3
Coordenações (NAES, Cotep e NAPNE)	3	2
Pais de alunos	9	4
Docentes	17	12
Total	32	21

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Para o desenvolvimento da análise de dados, foram transcritas todas as respostas das 11 perguntas que apresentaram os seguintes questionamentos: 1) Qual a Função do Conselho de Classe? 2) saberia dizer quais são as competências do Conselho de Classe? 3) O que você acredita que deveria ser tratado nas reuniões de Conselho de Classe? 4) quem você acredita que deveria fazer parte do Conselho de Classe? 5) você acha necessária a participação dos alunos dos cursos integrados nos Conselhos de Classe? 6) quais as possíveis contribuições que a participação dos alunos daria nas reuniões de Conselho de Classe? 7) na sua opinião, como as reuniões de Conselho de Classe poderiam se constituir em um espaço de avaliação e reflexão da qualidade de ensino e aprendizagem nos cursos integrados? 8) Como você ver o exercício do Conselho de Classe hoje no Ifac, ele atende apenas a uma de análise de notas dos alunos ou possui uma função formativa? 9) na sua visão, como o Conselho de Classe pode assumir uma função formativa e não apenas de análise de notas dos alunos? 10) para você, quais as principais dificuldades para se realizar um Conselho de Classe mais efetivo? 11) você acredita que o Conselho de Classe dos cursos técnicos integrados poderia ter outra dinâmica (rito)? Os dados coletados para esta pesquisa foram analisados, utilizando do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005).

Após a transcrição literal das respostas, iniciou-se a identificação e seleção das expressões-chave que se tornariam as ideias-centrais de cada discurso (categorias). Por possuir uma quantidade volumosa de amostra (n=143) (falas dos respondentes), o que produziu uma expressiva quantidade de expressões-chave, esta pesquisa estará apresentando apenas as ideias centrais e os DSC. Desta forma, em um primeiro momento foram apresentadas as ideias

centrais e os DSC de todas as questões para ao final, fazer as discussões sobre os dados coletados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O CONSELHO DE CLASSE DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO CAMPUS RIO BRANCO DO IFAC: UMA REFLEXÃO SOB A ÓTICA DE SEUS PARTICIPANTES.

As Tabelas (2 a 12), representam as ideias centrais construídas a partir das expressões-chave extraídas das respostas dos participantes e acompanhadas pela porcentagem da frequência como essas verbalizações aparecem nas respostas. Quanto aos Quadros (1 a 10), estes têm por finalidade, dar uma melhor compreensão da percepção coletiva, ou seja, mostrar o DSC, construído a partir das respostas dos participantes em cada questão.

Como disposto na Tabela 5, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (2) “Discutir e avaliar as ações educacionais com a forma de melhorar o ensino ofertado”, alcançando com uma totalidade de 39% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 2 - Descrição das ideias centrais - função do Conselho de Classe.

Código	Ideia central	Frequência (%)
1	Deliberar sobre o desempenho dos alunos	14
2	Discutir e avaliar as ações educacionais com a forma de melhorar o ensino ofertado	39
3	Acompanhar o rendimento escolar	14
4	Propor melhorias no processo de ensino-aprendizagem;	11
5	Diagnosticar o andamento das turmas e do rendimento escolar	7
6	Organizar o funcionamento dos cursos técnicos	14

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

As ações educacionais têm desempenhado um papel crucial na busca por melhorias no ensino médio. Um dos principais desafios enfrentados por essa etapa da educação é o alto índice de evasão escolar e a falta de engajamento dos alunos (SILVA, 2021). Para combater essas questões, é fundamental implementar estratégias que proporcionem um ambiente de aprendizagem mais atrativo e significativo. Uma forma de alcançar esse objetivo é promover aulas

mais dinâmicas e interativas, estimulando a participação ativa dos estudantes por meio de debates, atividades práticas e uso de recursos tecnológicos.

Uma ação importante na discussão de melhorias de ações educacionais é a criação de políticas públicas que garantam uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Isso envolve a adoção de medidas para combater a desigualdade de acesso e oportunidades, como a ampliação do acesso à educação em tempo integral, a oferta de bolsas de estudo e auxílios financeiros para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e a implementação de programas de reforço escolar para aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem (REIS; ANDRÉ; PASSOS, 2020). Ao promover a equidade no sistema educacional, é possível melhorar o ensino médio e preparar os estudantes de forma mais adequada para os desafios da vida adulta e do mercado de trabalho.

Quadro 1 - Discurso do sujeito coletivo - função do Conselho de Classe

Código da ideia central	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO
1	“deliberar sobre o desempenho dos alunos, além dos aspectos numéricos, indicando alternativas que garantam a efetividade do processo ensino e aprendizagem, entrando em consenso a respeito de uma determinada decisão”.
2	“avaliar as práticas docentes, analisando os aspectos positivos e negativos do processo de aprendizagem, debatendo sobre o processo, considerando a sala de aula. Discutir normas de melhoramento e processo de ensino e aprendizagem, discutindo e avaliando as ações educacionais, o desempenho dos alunos, as ações educacionais com a forma de melhorar o ensino ofertado, repensando as ações docentes. É responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem dos estudantes e elevação do nível de ensino”
3	“é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino - aprendizagem dos estudantes, do rendimento escolar e do desenvolvimento das turmas ao longo do ano letivo, tomando decisões cabíveis nos casos”.
4	“planejar e refletir sobre ações pedagógicas, propondo alternativas eficientes e eficazes que auxiliarão no desenvolvimento curricular para e na formação cognitiva dos discente e na melhoria no processo de ensino-aprendizagem”.
5	“diagnosticar o andamento das turmas, em relação ao rendimento escolar, na disciplina e problemas sociais, refletindo sobre os procedimentos pedagógicos dos docentes”.
6	“organizar ideias, pensamentos e ações de uma categoria, possibilitando a inter-relação entre profissionais e alunos, entre séries e turmas, visando a organização e funcionamento dos cursos técnicos integrados, subsequentes e da educação de jovens e adultos do IFAC e a resolução de problemas de ensino”.

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa (2023).

Na Tabela 3, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (1) “Analisar o desempenho dos alunos”, alcançando com uma totalidade de 46,6% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 3 - Descrição das ideias centrais - as competências do Conselho de Classe

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Analisar desempenho dos alunos	46,6
2	Propor alternativas e fazer uma análise para melhorar os processos de ensino e aprendizagem	20
3	Delibera sobre aprovação ou retenção do aluno	33,4

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

O conselho de classe desempenha um papel fundamental na análise e acompanhamento do desempenho dos alunos no ensino médio. Suas competências vão além de uma simples avaliação numérica, pois visam compreender o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada estudante de forma mais abrangente (FALCÃO; VICTOR; VASCONCELOS, 2022). O conselho de classe é responsável por analisar dados como frequência, notas, participação em atividades extracurriculares e comportamento, a fim de identificar pontos fortes e fracos do aluno e propor estratégias para o seu aprimoramento.

Ao considerar todas essas informações, o conselho de classe pode oferecer orientações pedagógicas individualizadas, sugerir intervenções específicas e propor ações de apoio ao aluno que contribuam para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Além disso, o conselho de classe tem o papel de estimular a participação ativa dos alunos no processo de avaliação, incentivando a autoreflexão, o estabelecimento de metas e o engajamento com o próprio aprendizado (FALCÃO; VICTOR; VASCONCELOS, 2022; SILVA, 2021). Dessa forma, as competências do conselho de classe são essenciais para o monitoramento do desempenho dos alunos e para a implementação de medidas que visem o seu progresso e sucesso escolar.

Quadro 2 - Discurso do sujeito coletivo - as competências do Conselho de Classe

Código da ideia central	DSC
1	“é responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem dos alunos, analisar desempenho dos alunos e avaliação periódica do processo de ensino e aprendizagem. Realizar discussões acerca do rendimento escolar dos estudantes a fim de melhorar os resultados, possibilitando a avaliação do educando ao mesmo tempo, em que avalia os processos ensino e aprendizagem, acompanhando, analisando, decidindo e deliberando sobre cada caso”.
2	“é um conselho que por vezes deve propor alternativas e fazer uma análise para melhorar os processos de ensino-aprendizagem, reunindo docentes e gestores para discutirem melhorias no ensino. Solicitar e propor meios de intervenção para alunos com dificuldades; analisar desempenho dos alunos”
3	“o Conselho de Classe é o momento de debate, reflexões e deliberações a respeito do aluno e do que envolve o processo de ensino e a aprendizagem, deliberando, sempre com um olhar além de quantitativo, sobre a aprovação ou retenção do aluno, considerando o seu desempenho escolar. Gerir ações alternativas e pedagógicas para resolver conflitos, deliberar sobre os procedimentos adequados para melhorar no ensino e aprendizagem do conjunto integral do estudando no conselho”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 7, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (2) “Debate sobre a melhoria das práticas didáticas”, alcançando com uma totalidade de 50% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 4 - Descrição das ideias centrais - o que deveria ser tratado nas reuniões de Conselho de Classe

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Articulação de projetos integradores	14,4
2	Debate sobre a melhoria das práticas didáticas	50
3	Apoio dos pais para resolver conflitos na escola	21,4
4	Calendário	7,1
5	Avaliação	7,1

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

A melhoria das práticas didáticas é um fator essencial para a qualidade do ensino. Nesse sentido, o conselho de classe desempenha um papel significativo ao proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências entre os professores. Por meio do diálogo e da análise conjunta dos resultados e do desempenho dos alunos, os professores têm a oportunidade de discutir e compartilhar boas práticas, identificar desafios comuns e buscar estratégias pedagógicas inovadoras (SANTOS et al., 2020). O conselho de classe, ao reunir os docentes em um ambiente colaborativo, favorece a construção de um

conhecimento coletivo, fortalecendo a capacidade de ensino e o desenvolvimento profissional dos educadores (COELHO; SILVA, 2017; SANTOS; SÁ, 2021).

Além disso, o conselho de classe pode proporcionar um espaço para que os professores recebam feedbacks e orientações de seus pares (ROCHA; FERNANDES SILVA, 2021). Através da análise conjunta dos resultados e da discussão sobre o impacto das práticas didáticas adotadas, os professores podem identificar oportunidades de melhoria e receber sugestões construtivas de seus colegas. Essa troca de experiências contribui para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, promovendo um ensino mais efetivo e alinhado com as necessidades dos estudantes (COELHO; SILVA, 2017). Assim, o conselho de classe desempenha um papel relevante na melhoria das práticas didáticas, ao permitir a reflexão, a troca de experiências e a colaboração entre os professores.

Quadro 3 - Discurso do sujeito - o que deveria ser tratado nas reuniões de Conselho de Classe

Código da ideia central	DSC
1	“possibilidade de articulação de projetos integradores entre as disciplinas de uma turma, numa perspectiva de Interdisciplinaridade”
2	“realizar planos setoriais, para debate a melhoria das práticas didáticas, fazendo uma reflexão sobre os métodos que não funcionam. Avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino aprendizagem dos estudantes e o acompanhamento dos reais motivos do baixo rendimento escolar e os processos avaliativos, garantir a efetivação do processo de ensino aprendizagem dos estudantes”
3	“a participação efetiva, responsabilidade e compromisso dos pais na formação educacional e sócio interativa dos discentes e apoio para resolver conflitos na escola e assiduidade dos alunos”
4	“calendário de provas coletivo”
5	“avaliação de sistema na totalidade”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 5, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (3) “alunos”, alcançando com uma totalidade de 18,5% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 5 - Descrição das ideias centrais - quem deveria fazer parte do Conselho de Classe

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Professores	22,2
2	Coordenadores	14,8
3	Alunos (líderes)	18,5
4	Pais de alunos	11,1
5	Diretores	14,8
6	Profissionais da educação	14,8
7	Todos que estão contemplados na Resolução	3,8

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

A participação dos alunos no conselho de classe é uma prática cada vez mais valorizada e reconhecida como um importante instrumento de democratização e de fortalecimento da gestão educacional (BYLAARDT; MELO, 2022). Ao permitir que os estudantes tenham voz ativa nesse espaço, contribui-se para a construção de uma cultura participativa e para a formação cidadã dos jovens. A presença dos alunos no conselho de classe oferece uma oportunidade para que expressem suas opiniões, necessidades e expectativas em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Ao serem ouvidos e levados em consideração, os estudantes sentem-se valorizados e protagonistas de sua própria formação, o que contribui para o fortalecimento de sua autoestima e autonomia (ANDRADE; AQUINO; AZEVEDO, 2019).

Quadro 4 - Discurso do sujeito coletivo - quem deveria fazer parte do Conselho de Classe

Código da ideia central	DSC
1	“Somente professores ativos no curso”
2	“Coordenadores”
3	“a representatividade do aluno deveria ser obrigatória em todos os níveis escolares”
4	“Pais”
5	“inclusão da direção de ensino e o diretor geral”
6	“profissionais da educação”
7	“todos que estão na resolução, não falta ninguém, acredito que contempla os envolvidos”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 6, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (1) “Compreender melhor as dificuldades que a turma vem

vivenciando”, alcançando com uma totalidade de 42,8% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 6 - Descrição das ideias centrais - a participação dos alunos dos cursos integrados nos Conselhos de Classe

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Compreender melhor as dificuldades que a turma vem vivenciando	42,8
2	Relatar os acontecimentos ocorridos na sala de aula	28,6
3	O aluno acrescenta a reunião uma visão única	28,6

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

O conselho de classe desempenha um papel importante na identificação e enfrentamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Por meio da análise conjunta dos resultados acadêmicos, do acompanhamento da frequência e da observação do comportamento dos estudantes, é possível identificar sinais de possíveis dificuldades e traçar estratégias para superá-las (ANDRADE; AQUINO; AZEVEDO, 2019; SANTOS et al., 2020).

Uma das contribuições do conselho de classe é a possibilidade de reunir diferentes profissionais da escola, como professores, coordenadores pedagógicos e psicólogos, para discutir os casos individuais e compartilhar conhecimentos e experiências. Essa abordagem colaborativa permite uma compreensão mais abrangente das dificuldades de aprendizagem, considerando tanto fatores pedagógicos quanto emocionais e socioeconômicos.

Com base nessas discussões, o conselho de classe pode propor intervenções pedagógicas diferenciadas, como reforço escolar, tutorias, adaptações curriculares ou encaminhamentos para atendimentos especializados (BYLAARDT; MELO, 2022; SANTOS et al., 2020). Essas ações visam oferecer suporte individualizado aos alunos, ajudando-os a superar as dificuldades e alcançar um melhor desempenho acadêmico.

Quadro 5 - Discurso do sujeito coletivo - a participação dos alunos dos cursos integrados nos Conselhos de Classe

Código da ideia central	DSC
-------------------------	-----

1	“mudando como está atualmente de forma permitir a participação dos alunos em conselhos bimestrais, apresentando a realidade das turmas. É importante para que os docentes possam compreender melhor as dificuldades que a turma vem vivenciando”.
2	“os alunos devem enviar um representante para relatar os acontecimentos ocorridos na sala de aula. A partir das avaliações e reflexões dos conselhos, poderia haver uma equipe de estudos para dar esse direcionamento”
3	“acredito que no caso dos alunos precisam de representante nas deliberações. O aluno, acrescenta a reunião, uma visão única, a partir desta visão, que dificilmente é transferível, o Conselho de Classe pode entender e melhor deliberar”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 7, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (2) “Relatar os acontecimentos ocorridos na sala de aula”, alcançando com uma totalidade de 50% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 7 - Descrição das ideias centrais - as contribuições da participação dos alunos nas reuniões de Conselho de Classe

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Compreender melhor as dificuldades que a turma vem vivenciando	20
2	Relatar os acontecimentos ocorridos na sala de aula	50
3	O aluno acrescenta a reunião uma visão única	30

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

A gestão da sala de aula é uma habilidade fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Envolve um conjunto de estratégias e práticas adotadas pelos professores para promover a organização, o engajamento dos alunos e o estabelecimento de um ambiente propício ao aprendizado. Isso inclui desde a definição de regras e normas claras até o uso de técnicas de manejo de comportamento, como o estabelecimento de rotinas, o estímulo à participação ativa dos estudantes e a promoção de um clima de respeito e colaboração (ANDRADE; AQUINO; AZEVEDO, 2019; SILVA, 2021). A gestão da sala de aula visa criar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde os alunos se sintam motivados a aprender e a interagir de forma construtiva com seus colegas e com o professor.

Além disso, a gestão da sala de aula também envolve a diferenciação e adaptação do ensino para atender às necessidades individuais dos alunos. Isso inclui a utilização de estratégias pedagógicas diversificadas, o planejamento de atividades que levem em consideração os diferentes estilos de aprendizagem e

a oferta de suporte adicional para aqueles que apresentam dificuldades específicas (ROCHA; FERNANDES, 2021). Uma gestão eficiente da sala de aula leva em consideração a diversidade dos alunos, respeita suas características individuais e busca promover a equidade no processo educativo, garantindo que todos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Quadro 6 - Discurso do sujeito coletivo - as contribuições da participação dos alunos nas reuniões de Conselho de Classe

Código da ideia central	DSC
1	“aprimoramento da prática docente utilizada pelos professores, bem como na formação e tratativas do professor em relação aos planos de curso, no ensino, processo de aprendizagem, na metodologia aplicada no espaço escolar, dinâmica de apresentação e contextualização da interdisciplinaridade, dentre outros”
2	“seria interessante porque os professores ficariam cientes dos acontecimentos positivos e negativos nas aulas, do ponto de vista do aluno em sala, o que não acontece com a fala do professor representante. Os alunos devem contribuir com ideias e seus relatos, trazendo a versão deles dentro do processo, estes demonstrariam aspectos pessoais que muitas vezes foge ao olhar dos representantes do conselho da representação do seu ponto de vista”.
3	“e de fundamental importância para favorecer a autonomia e o desenvolvimento dos estudantes com ideias inovadoras e outras práticas de aprendizagens e avaliação”.

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 8, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (3) “Aumentando a participação”, alcançando com uma totalidade de 45,4% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 8 - Descrição das ideias centrais - como as reuniões de Conselho de Classe poderiam se constituir em um espaço de avaliação e reflexão da qualidade de ensino e aprendizagem nos cursos integrados

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Criando uma formação conscientizadora	36,4
2	Resolvendo menos problemas pontuais	18,2
3	Aumentando a participação	45,4

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

A participação democrática no conselho de classe é um aspecto essencial para a tomada de decisões compartilhadas e a construção coletiva de uma educação de qualidade. Por meio da participação ativa de todos os membros envolvidos - professores, alunos, pais, gestores escolares -, busca-se promover um ambiente de diálogo, respeito e escuta mútua (BYLAARDT; MELO, 2022; FALCÃO; VICTOR; VASCONCELOS, 2022). O conselho de classe se torna um espaço privilegiado para a expressão de diferentes perspectivas, opiniões e necessidades, onde todos têm a oportunidade de contribuir para a definição de políticas e práticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

Essa participação também fortalece o senso de pertencimento e responsabilidade dos participantes em relação à comunidade escolar. Ao terem voz e poder de influência nas decisões, os alunos e demais atores escolares se sentem mais engajados e motivados a contribuir de forma construtiva. Isso promove um senso de coletividade e corresponsabilidade, onde todos têm a consciência de que são agentes de transformação e podem colaborar ativamente para a melhoria da escola e do processo de ensino-aprendizagem (SANTOS et al., 2020).

Quadro 7 - Discurso do sujeito - como as reuniões de Conselho de Classe poderiam se constituir em um espaço de avaliação e reflexão da qualidade de ensino e aprendizagem nos cursos integrados

Código da ideia central	DSC
1	“acredito que no conselho poderiam ser discutidos as metodologias e formas de avaliação dos professores, criando uma formação conscientizadora, tendo em vista que a qualidade das reuniões dos Conselhos de Classe depende muito do interesse dos docentes. Este público poderia trazer algum resultado, a partir de projetos que possam integrar conceitos, seria possível ter resultados mais satisfatório,”
2	“acredito que deveríamos resolver menos problemas pontuais, sendo que as reuniões poderiam ser mais produtivas, propositivas, menos discussões a respeito do que não pode ser mudado pelo conselho”
3	“pensar mais de forma coletiva no ensino, atuando de forma democrática, discutindo formas de aumentar a participação dos pais no processo de aprendizagem e a participação dos docentes no formato de fóruns com carga horária maior e com a presença obrigatória”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 12, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (1) “Concentrado em análise de notas”, alcançando com uma totalidade de 50% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 9 - Descrição das ideias centrais - o Conselho de Classe no Ifac, atende apenas a uma análise de notas dos alunos ou possui uma função formativa?

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Concentrado em análise de notas	50
2	Trabalho inter e multidisciplinar	33,3
3	Aspectos quantitativos e qualitativos	16,7

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

O conselho de classe desempenha um papel fundamental nos Institutos Federais, sendo uma instância de grande importância na gestão e no acompanhamento do ensino-aprendizagem. Nos Institutos Federais, o conselho de classe é responsável por analisar o desempenho dos alunos, discutir estratégias pedagógicas, avaliar a efetividade das políticas educacionais e promover ações para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Este conselho é composto por diversos atores, como professores, pedagogos, representantes estudantis, pais e técnicos-administrativos, que trabalham de forma colaborativa na análise e tomada de decisões sobre o processo educativo. Essa composição diversificada permite a troca de experiências, a consideração de diferentes perspectivas e a busca por soluções mais abrangentes e inclusivas.

Além disso, o conselho de classe nos Institutos Federais também desempenha um papel importante no acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na avaliação dos resultados e metas estabelecidos. Por meio do conselho de classe, é possível analisar o alcance das metas propostas, identificar possíveis dificuldades e redirecionar as ações necessárias para o aprimoramento do ensino e da formação dos alunos.

Quadro 8 - Discurso do sujeito - Como você vê o exercício do Conselho de Classe hoje no Ifac, ele atende apenas a uma de análise de notas dos alunos ou possui uma função formativa?

Código da ideia central	DSC
-------------------------	-----

1	“o que mais se destaca na minha opinião é a análise de notas, atualmente está muito concentrado em análise de notas. Em uma análise rápida, em sua maior parte é apenas analisar notas e poucas vezes ter-se uma função formativa”.
2	“acredito que o conselho seria mais produtivo se discutisse o trabalho conjunto dos professores a inter e multidisciplinar, o nexa entre conteúdo das disciplinas, para assim, os alunos compreenderem melhor as matérias”.
3	“a análise necessita ser melhorada e ser em aspectos quantitativos e qualitativos”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 13, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (1) “A partir das avaliações e reflexões dos conselhos”, alcançando com uma totalidade de 70% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 10 - Descrição das ideias centrais - como o Conselho de Classe pode assumir uma função formativa e não apenas de análise de notas dos alunos

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	A partir das avaliações e reflexões dos conselhos	70
2	Sendo uma ação contínua	30

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

A prática de reflexão na educação básica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes, incentivando a análise crítica, o autoconhecimento e o aprendizado significativo. Através da reflexão, os alunos são estimulados a pensar sobre suas experiências, ideias e conceitos, buscando compreender o que aprenderam, como aprenderam e como podem aplicar esse conhecimento em sua vida cotidiana (ANDRADE; AQUINO; AZEVEDO, 2019; SANTOS et al., 2020). A prática de reflexão promove a metacognição, ou seja, a consciência dos próprios processos cognitivos, permitindo que os alunos se tornem mais autônomos e responsáveis por sua própria aprendizagem (SILVA, 2021).

A reflexão na educação básica também contribui para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, permitindo que eles expressem seus sentimentos, emoções e opiniões de forma construtiva. Ao refletirem sobre suas ações, interações e relações com os outros, os alunos desenvolvem habilidades de empatia, autogerenciamento e resolução de conflitos (FALCÃO; VICTOR; VASCONCELOS, 2022). Essa prática estimula a formação de cidadãos críticos

e éticos, capazes de compreender e agir de forma consciente e responsável no mundo em que vivem.

Quadro 9 - Discurso do sujeito coletivo - como o Conselho de Classe pode assumir uma função formativa e não apenas de análise de notas dos alunos

Código da ideia central	DSC
1	“as reuniões poderiam ser mais produtivas, propositivas, menos discussões a respeito do que não pode ser mudado pelo conselho, atualmente vejo como um espaço de análise de notas, não temos um feedback do rendimento e acompanhamento das tratativas elencadas como possível abordagem contínua. Deveria possuir função formativa a partir das avaliações e reflexões dos conselhos, poderia haver uma equipe de estudos para dar esse direcionamento, com a participação integral de todos os professores, bem como o levantamento das demandas, começando pela reflexão da prática docente”.
2	“apenas sendo uma ação contínua e não esporádica como vem sendo, ampliando as práticas de campo, objetivando a inserção na sociedade”.

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 11, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (1) “Encontrar dia e horário em que todos possam participar”, alcançando com uma totalidade de 83% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 11 - Descrição das ideias centrais - as principais dificuldades para se realizar um Conselho de Classe mais efetivo

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Encontrar dia e horário em que todos possam participar	83
2	Falta de debate sobre a prática docente	17

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

O conselho de classe é reconhecido como um espaço democrático na escola, onde os diferentes atores envolvidos no processo educativo têm a oportunidade de participar ativamente das decisões e discussões (REIS; ANDRÉ; PASSOS, 2020; SANTOS et al., 2020). Nesse espaço, professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar têm voz e poder de influência, podendo expressar suas opiniões, compartilhar experiências e contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva e equitativa. O conselho de classe, como espaço democrático, valoriza a diversidade de

perspectivas e promove a escuta atenta e respeitosa de todos os envolvidos, fomentando o diálogo e a construção coletiva de soluções.

A democracia no conselho de classe vai além da participação individual, pois busca o consenso e a tomada de decisões compartilhadas. Nesse sentido, o conselho de classe é um espaço de negociação e mediação, onde as diferentes vozes são ouvidas e consideradas na busca de soluções que atendam aos interesses coletivos (BYLAARDT; MELO, 2022). Através desse exercício democrático, o conselho de classe promove a responsabilidade compartilhada pelo processo educativo, fortalece a transparência e a responsabilidade, e estimula o empoderamento de todos os envolvidos na busca por uma educação de qualidade.

Quadro 11 - Discurso do sujeito coletivo - as principais dificuldades para se realizar um Conselho de Classe mais efetivo

Código da ideia central	DSC
1	“encontrar dia e horário em que todos possam participar, a agenda de reuniões ocorre em momentos em que os professores estão em aula, realizar em horários sem aula, pois são muitos problemas pontuais e individuais que não dá tempo de pensar coletivamente”
2	“falta de debate sobre a prática docente onde muitos, se quer, fazem planejamento”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Conforme disposto na Tabela 12, a ideia central que apresentou maior frequência foi a (1) “Votação somente de professores”, alcançando com uma totalidade de 28,5% de verbalizações dos respondentes.

Tabela 12 - Descrição das ideias centrais - o Conselho de Classe dos cursos técnicos integrados ter outra dinâmica (rito)

Código da ideia central	Ideia central	Frequência (%)
1	Reuniões híbridas	14,3
2	Presença dos pais, responsáveis, e dos estudantes	14,3
3	Espaço físico e equipamentos adequados	14,3
4	Acompanhamento pelo NAES e NAPNE	14,3
5	Questões pontuais	14,3
6	Votação somente de professores	28,5%

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

A diversificação de falas no conselho de classe é essencial para promover a inclusão e valorizar as diferentes perspectivas presentes na comunidade escolar. Ao permitir que todos os participantes tenham a oportunidade de se expressar e compartilhar suas experiências, o conselho de classe enriquece os debates e amplia a compreensão dos assuntos discutidos (REIS; ANDRÉ; PASSOS, 2020). A diversificação de falas também contribui para a construção de um ambiente mais democrático e plural, onde as vozes menos ouvidas têm a chance de serem representadas e consideradas, garantindo uma tomada de decisões mais justa e abrangente.

Além disso, a diversificação de falas no conselho de classe promove a valorização da diversidade e o respeito às diferenças. Cada membro da comunidade escolar traz consigo suas vivências, conhecimentos e experiências únicas, que podem contribuir para uma compreensão mais ampla dos desafios e das necessidades educacionais (COELHO; SILVA, 2017; FALCÃO; VICTOR; VASCONCELOS, 2022). Ao incentivar a diversidade de falas, o conselho de classe cria um espaço de aprendizagem mútua, onde os participantes podem se beneficiar das perspectivas e contribuições uns dos outros, enriquecendo a discussão e a tomada de decisões de forma mais inclusiva e holística.

Quadro 10 - Discurso do sujeito coletivo - o Conselho de Classe dos cursos técnicos integrados ter outra dinâmica (rito)

Código da ideia central	DSC
1	“reuniões híbridas ampliando o número de participantes;”
2	“é necessário que tenha momentos de reunião sem a presença dos pais, responsáveis, e dos estudantes para que os professores possam tratar de problemas mais específicos das turmas. (casos individuais, por exemplo)”
3	“Espaço físico e equipamentos adequados para reunião”
4	“melhor acompanhamento de monitores: NAES E NAPNE”
5	“sugiro que as questões pontuais e atendimentos individualizados deveriam ser resolvidos antecipadamente pela coordenação e equipe”
6	“sim, a votação deveria ocorrer exclusivamente entre os professores, sendo realizada aos sábados, acontecer reunião em modo coletivo, sendo a votação somente de professores”

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Finalizando, O DSC cita algumas sugestões que podem contribuir para dinamizar as reuniões dos Conselhos de Classe, sendo: “acontecer através de

reuniões híbridas com a presença dos pais e responsáveis pelos estudantes, ter um espaço físico e equipamentos adequados a essa dinâmica, ser acompanhado pelo NAES e NAPNE, abrangendo questões mais pontuais”. O Conselho de Classe, de acordo com Cruz (2011, p. 13), “[...] é a busca conjunta de alternativas de ações concretas/attitudes que levem à consecução dos objetivos propostos [...]”. Nessa perspectiva, o autor cita 4 etapas que podem ser desenvolvidas para contribuir com a dinâmica do Conselho de Classe, sendo: “I - autoavaliação dos profissionais da escola; II - análise diagnóstica das turmas; III - proposta de ação individual e coletiva e IV - análise dos casos relevantes”.

4 CONCLUSÕES

Analisando os dados coletados, a partir do DSC, chegou-se à conclusão de que os respondentes têm a concepção da função do conselho de classe como a de diagnosticar, organizar, propor, deliberar, acompanhar e avaliar todo o processo de ensino e aprendizagem. Quanto as competências do conselho de classe, esta é definida como sendo a de analisar o desempenho dos alunos, propondo alternativas para melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, percebe-se que os respondentes têm uma concepção bem próxima do entendimento da Resolução IFAC 19/2021, apesar de ainda ser bastante presente a visão de deliberar sobre aprovação ou retenção do aluno.

Sobre o que deveria ser tratado nas reuniões de conselho de classe, o apontou-se a necessidade de se adotar um ambiente de discussão com formato coletivo, pensada sobre a ótica de reflexão e avaliação, com foco na melhoria das práticas educativas e no processo de ensino e aprendizagem. Sendo que esse espaço atuaria no desenvolvimento de ações para resolver conflitos, em uma articulação de projetos integradores, além, do discutir sobre o calendário e avaliação escolar.

Sobre a composição do conselho de classe, as falas dos respondentes foram concisas quanto a participação de professores, alunos, coordenadores, profissionais da educação, pais e direção. Todavia, a Resolução n.º 19/2021 não prevê a participação desses dois agentes, facultada a presença dos diretores e dos alunos dos cursos integrados ao Ensino Médio. A atuação do aluno nesse espaço torna-o relativamente figurativo, tendo em vista ser o agente principal de

todo processo, onde sua participação pode contribuir com um olhar mais apurado e do ponto de vista de quem está em processo de desenvolvimento.

Ainda sobre a participação dos alunos, na percepção dos respondentes, estes acrescentam que o conselho de classe favorece a autonomia e o desenvolvimento do educando, sendo necessário modificar a forma com que o colegiado está composto, inserindo a presença do aluno.

Para os respondentes, para que o Conselho de classe possa se constituir como um espaço de avaliação e reflexão da qualidade de ensino e aprendizagem, é necessário ser discutido a metodologia e a forma de avaliação dos professores mediante uma formação conscientizadora, pensando de forma mais coletiva a participação dos pais no processo ensino e aprendizagem. Nessa mesma lógica, o Conselho de Classe poderá assumir uma função formativa, deixando de ser um espaço legitimador dos resultados, passando a ter suas reuniões propositivas, com discussões voltadas ao contexto do ensino e aprendizagem, dando um feedback de suas ações, tendo a participação de todos os docentes, levantando demandas e refletindo sobre a prática docente.

Sobre as principais dificuldades enfrentadas para realizar os conselhos de classe, foi apontado que essa se dá pela falta de dia e horário disponível para que todos possam participar das reuniões. Essas reuniões ocorrem em momentos em que os professores estão em aula, e, como são muitos os problemas pontuais e individuais, não dá tempo para desenvolver uma boa reunião.

Finalizando, são citadas algumas sugestões que podem contribuir para dinamizar as reuniões dos conselhos de classe, sendo: reuniões híbridas com a presença dos pais e responsáveis pelos estudantes, um espaço físico e equipamentos adequados a essa dinâmica, sendo acompanhado pelo NAES e NAPNE, abrangendo questões mais pontuais.

Ao final desta pesquisa, conclui-se, que há a necessidade de uma política de formação, tanto aos integrantes do conselho quanto para a gestão do Campus e todos envolvidos com o ensino, robustecendo os mecanismos de fortalecimento do espaço democrático e refletindo sobre a função do Conselho de Classe no ambiente escolar. Como ocorre nos cursos de formação continuada, permitir-se-á aos membros desse colegiado, a capacidade de

melhor interferir nas atividades inerentes ao conselho, contribuindo com o alcance de seus resultados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. A. P. de; AQUINO, S. F.; AZEVEDO, R. O. M. Implicações do conselho de classe no processo de ensino-aprendizagem: o lugar de onde falam os alunos. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 9–19, 2019.

BYLAARDT, C. P.; MELO, G. F. A. de. O conselho de classe do CAP/UFAC: limites e possibilidades para a participação da comunidade escolar. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 272–284, 2022.

COELHO, W. de N. B.; SILVA, C. A. F. da. Coordenadoras pedagógicas e diversidade: entre percursos formativos e práticas na escola básica. **Educar em Revista**, [s. l.], n. spe.1, p. 87–102, 2017.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Conselho de Classe: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselhos de Classe e avaliação perspectivas na gestão pedagógica da escola**. Campinas: Papirus, 2004.

FALCÃO, N. M.; VICTOR, M. L. R.; VASCONCELOS, A. R. da F. Processos de participação de estudantes do ensino técnico integrado: Estudo da realidade de uma instituição de ensino no Estado do Amazonas, Brasil. **Revista Portuguesa de Educação**, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 104–124, 2022.

GERHARDT, Tatiane Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). **Resolução CONSU/Ifac n.º 19/2021**. Regulamenta a Organização, o Funcionamento e as Atribuições dos Conselhos de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, 2021.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. Discurso do Sujeito Coletivo: Representações Sociais e Intervenções Comunicativas. **Texto e Contexto - Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 502 – 507, 2014. <<https://doi.org/10.1590/0104-07072014000000014>>

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **Pesquisa de representação social**: um enfoque qualiquantitativo. 2ª Edição. Brasília: Liber livro Editora 2005.

REIS, A.; ANDRÉ, M. E. A. D.; PASSOS, L. F. As Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.394/96. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [s. l.], v. 12, n. 23, p. 33–52, 2020.

ROCHA, R. S. F. de S.; FERNANDES SILVA, E. O papel do conselho de classe para organização do trabalho pedagógico. **Linhas Críticas**, [s. l.], v. 27, p. 1–13, 2021.

SANTOS, J. A. R. dos et al. Análise do desempenho escolar de alunos aprovados em Conselho de Classe. **Ciência e Natura**, [s. l.], v. 42, p. e29, 2020.

SANTOS, T. W.; SÁ, R. A. de. O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. **Educar em Revista**, [s. l.], v. 37, p. 1–20, 2021.

SILVA, C. B. da. Evasão escolar e Ensino Médio: Uma revisão bibliométrica. **Brazilian Journal of Policy and Development**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 4–15, 2021.